

# Barão Vermelho - A máquina de escrever

Tom: E  
Intro: . E B Dbm A ( 4 x )

E Gb A  
Mãe, se eu morrer de um repente mal  
E Gb A A  
Vende meus bens a bem dos meus credores  
E Gb A A  
A fantasia de festivas cores que usei  
E Gb A  
No derradeiro carnaval  
Dbm B A  
Vende esse rádio que ganhei de prêmio  
Gb A A  
Por um concurso num jornal do povo  
Dbm B A A  
E aquele terno novo ou quase novo  
Gb B  
Com poucas manchas de café boêmio  
Intro: ( 2 x )

( E Gb A )  
Vende também meus óculos antigos  
( E Gb A )  
Que me davam ares inocentes  
( E Gb A )  
Não precisarei de suas lentes

( E Gb A )  
Pra enxergar os corações amigos  
Dbm B A  
Sem ruído é mais provável que eu alcance o céu  
Gb A A  
Vou penetrar e então provar seu mel  
Dbm B A A  
No paraíso só preciso de um olhar  
Gb A A  
Sem teu sorriso outro sorriso pra me enganar  
E Gb A  
Mas poupa minha amiga de horas mortas  
E Gb A A  
Com teclas bambas minha máquinas de peças tortas  
Dbm B A A  
Vende todas as grandes pequenezas  
Gb A A  
Que eram meu íntimo tesouro  
Dbm B A A  
Mas não, ainda que ofereçam ouro  
Dbm B A A  
Mas não, ainda que ofereçam ouro  
Gb A A E ( E Gb A ) - até o final  
Não vendas o meu filtro de tristezas

( Existem algumas dissonantes na cifra original que adaptei para ficar fácil de tocar. )

## Acordes

